

No. 38504

**Brazil
and
Paraguay**

Agreement on mutual cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Paraguay to suppress transit of aircraft involved in transnational illicit activities. Brasília, 10 February 2000

Entry into force: *16 April 2002 by notification, in accordance with article VII*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 25 June 2002*

**Brésil
et
Paraguay**

Accord de coopération mutuelle entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Paraguay afin de prévenir le transit des aéronefs impliqués dans des activités illicites transnationales. Brasília, 10 février 2000

Entrée en vigueur : *16 avril 2002 par notification, conformément à l'article VII*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 25 juin 2002*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO DE COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PARAGUAI
PARA COMBATER O TRÁFEGO DE AERONAVES ENVOLVIDAS EM
ATIVIDADES ILÍCITAS TRANSNACIONAIS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Paraguai,
(doravante denominados as “Partes”)

Convencidos de que o tráfego de aeronaves envolvidas em atividades ilícitas transnacionais constitui um problema que afeta às comunidades de ambos países;

Reconhecendo que o combate ao problema deve realizar-se por meio de atividades coordenadas de forma conjunta;

Interessados em fomentar a colaboração mútua nesse sentido,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. As Partes comprometem-se a envidar esforços conjuntos para coibir o tráfego de aeronaves envolvidas em atividades ilícitas transnacionais, adentrando ou evoluindo nos respectivos espaços aéreos nacionais. As Partes intercambiarão informações relevantes para o objetivo acima, tendo em vista aumentar a eficácia e ampliar o escopo da cooperação bilateral. Essa cooperação, que se regerá pelo presente Acordo, poderá compreender as seguintes atividades por parte de ambos os Governos signatários:

- a) intercâmbio de informações para a consecução dos objetivos do presente Acordo;
 - b) *treinamento técnico ou operacional especializado*;
 - c) fornecimento de equipamento ou recursos humanos para serem empregados em programas específicos na área mencionada; e
 - d) *assistência técnica mútua*.
2. Os recursos materiais, financeiros e humanos necessários à execução de programas específicos em virtude deste Acordo serão, quando for pertinente e em cada caso, definidos pelas Partes por intermédio de Ajustes Complementares.

ARTIGO II

De acordo com as respectivas legislações internas, as Partes tomarão as medidas cabíveis para intensificar:

- a) o controle do tráfego de aeronaves adentrando ou evoluindo nos respectivos espaços aéreos; e
- b) o intercâmbio de informações e experiências relacionadas com a repressão do trânsito de aeronaves envolvidas em atividades ilícitas transnacionais.

ARTIGO III

O Governo do Brasil designa como coordenador de sua participação na execução do presente Acordo o Estado-Maior da Aeronáutica e o Governo do Paraguai designa como coordenador de sua participação o Estado-Maior da Força Aérea Paraguaia.

ARTIGO IV

1. No desenvolvimento do presente Acordo, as Forças Aéreas das Partes estabelecerão programas de trabalho cobrindo períodos de 2 (dois) anos, podendo solicitar a participação de outras instituições nacionais. Esses programas de trabalho contemplarão objetivos e metas específicas quantificáveis e um cronograma para a execução das atividades quando for o caso.

2. Os impostos de importação e outros tributos aos quais possam estar sujeitos os materiais e equipamentos fornecidos no âmbito deste Acordo e como resultado de sua execução serão de exclusiva responsabilidade do Governo recipiendário, que tomará as medidas apropriadas para sua liberação.

ARTIGO V

Com vistas a alcançar os objetivos do presente Acordo e a pedido de uma das Partes, representantes das Partes reunir-se-ão periodicamente para:

- a) avaliar a eficácia dos programas de ação;
- b) examinar quaisquer questões relativas à execução e cumprimento do presente Acordo; e
- c) apresentar a seus respectivos Governos as recomendações consideradas pertinentes para a melhor execução do presente Acordo.

ARTIGO VI

Todas as atividades decorrentes do presente Acordo serão desenvolvidas em conformidade com as leis e regulamentos em vigor em cada uma das Partes.

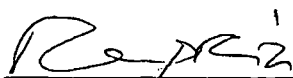
ARTIGO VII

1. Cada uma das Partes notificará a outra do cumprimento das formalidades requeridas pela respectiva legislação interna para que o Acordo entre em vigor. Este Acordo entrará em vigor na data do recebimento da última dessas notificações.

2. O presente Acordo permanecerá em vigor por prazo ilimitado, a menos que uma das Partes o denuncie, por via diplomática. A denúncia surtirá efeito 90 (noventa) dias após a data da respectiva notificação.

3. A denúncia do presente Acordo não afetará a validade de quaisquer programas estabelecidos anteriormente à denúncia, os quais continuarão sendo executados até seu término.

Feito em Brasília, em 10 de fevereiro de 2000, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Felipe Lampreia
Ministro das Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DO PARAGUAI

José Félix Fernández Estigarribia
Ministro de Relaciones Exteriores

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

ACUERDO DE COOPERACIÓN MUTUA ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DEL PARAGUAY
PARA REPRIMIR EL TRÁNSITO DE AERONAVES INVOLUCRADAS EN
ACTIVIDADES ILÍCITAS TRANSNACIONALES

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

y

El Gobierno de la República del Paraguay,
(en adelante denominados las "Partes")

Convencidos de que el tránsito de aeronaves involucradas en actividades ilícitas transnacionales constituye un problema que afecta a las comunidades de ambos países;

Reconociendo que la lucha contra este problema debe realizarse por medio de actividades coordinadas en forma conjunta;

Interesados en fomentar la colaboración mutua en este sentido,

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO I

1. Las Partes se comprometen a realizar esfuerzos conjuntos para reprimir el tránsito de aeronaves involucradas en actividades ilícitas transnacionales, que se desplacen o realicen maniobras en los respectivos espacios aéreos nacionales. Las Partes intercambiarán la información relevante para el objetivo anterior, a fin de incrementar la eficacia y ampliar el propósito de la cooperación bilateral. Esta cooperación, que se regirá por el presente Acuerdo, podrá abarcar las siguientes actividades por parte de ambos Gobiernos signatarios:

- a) Intercambio de información para la consecución de los fines del presente Acuerdo;
- b) Entrenamiento técnico u operacional especializado;
- c) Suministro de equipo o recursos humanos para ser empleados en programas específicos en el área mencionada; y
- d) Asistencia técnica mutua.

2. Los recursos materiales, financieros y humanos necesarios para la ejecución de programas específicos en virtud de este Acuerdo serán, si fuere necesario y en cada caso, definidos por las Partes mediante Acuerdos Complementarios.

ARTÍCULO II

De acuerdo con las respectivas legislaciones internas, las Partes tomarán las medidas correspondientes para intensificar:

- a) El control del tránsito de aeronaves que se desplacen o realicen maniobras en los respectivos espacios aéreos; y
- b) El intercambio de información y experiencia relacionadas con la represión del tránsito de aeronaves involucradas en actividades ilícitas transnacionales.

ARTÍCULO III

El Gobierno del Paraguay designa como coordinador de su participación al Estado Mayor de la Fuerza Aérea Paraguaya y el Gobierno del Brasil designa como coordinador de su participación en la ejecución del presente Acuerdo al Estado Mayor de la Aeronáutica.

ARTÍCULO IV

1. Las Fuerzas Aéreas de las Partes en desarrollo del presente Acuerdo, establecerán programas de trabajo, por períodos de dos (2) años, pudiendo solicitar el concurso de otras instituciones nacionales. Estos programas de trabajo contemplarán objetivos, metas específicas cuantificables y un cronograma para la ejecución de las actividades cuando fuere el caso.

2. Los impuestos de importación y los gravámenes fiscales a los que pudieren estar sujetos los materiales y los equipos suministrados en el ámbito de este Acuerdo y como resultado de su ejecución serán de exclusiva responsabilidad del Gobierno que los recibe, el cual tomará las medidas apropiadas para su liberación.

ARTÍCULO V

Con la intención de alcanzar los objetivos del presente Acuerdo y a solicitud de una de las Partes, representantes de las mismas se reunirán periódicamente para:

- a) Evaluar la eficacia de los programas de acción;
- b) Examinar toda cuestión relativa a la ejecución y cumplimiento del presente Acuerdo; y
- c) Presentar a sus respectivos Gobiernos las recomendaciones que consideren pertinentes para la mejor ejecución del presente Acuerdo.

ARTÍCULO VI

Todas las actividades que se deriven del presente Acuerdo serán desarrolladas de conformidad con las leyes y reglamentos en vigor en cada una de las Partes.

ARTÍCULO VII

1. Cada una de las Partes notificará a la otra del cumplimiento de los requisitos exigidos por la respectiva legislación interna para que el Acuerdo entre en vigor. Este Acuerdo entrará en vigor en la fecha de recibo de la última de dichas notificaciones.
2. El presente Acuerdo permanecerá en vigor por plazo ilimitado, a menos que una de las Partes lo denuncie, por vía diplomática. La denuncia surtirá efecto 90 (noventa) días después de la fecha de la respectiva notificación.
3. La denuncia del presente Acuerdo no afectará la validez de cualquiera de los programas establecidos con anterioridad a la denuncia, los cuales se continuarán ejecutando hasta su terminación.

Firmado en Brasília, el 10 de febrero de 2000, en dos ejemplares originales, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA FEDERATIVA
DEL BRASIL

Luiz Felipe Lampreia
Ministro das Relações Exteriores



POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
DEL PARAGUAY

José Félix Fernández Estigarribia
Ministro de Relaciones Exteriores

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT ON MUTUAL COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF PARAGUAY TO SUPPRESS THE TRANSIT OF AIRCRAFT INVOLVED IN TRANSNATIONAL ILLICIT ACTIVITIES

The Government of the Federative Republic of Brazil and
The Government of the Republic of Paraguay (hereinafter referred to as the "Parties"),
Convinced that the transit of aircraft involved in transnational illicit activities is a problem that affects the populations of both countries,
Recognizing that the problem should be addressed by jointly coordinated activities,
Interested in promoting mutual cooperation to that end,
Have agreed as follows:

Article I

1. The Parties undertake to make joint efforts to suppress the transit of aircraft involved in transnational illicit activities which fly or manoeuvre in their respective national airspaces. The Parties shall exchange relevant information to this end, with a view to enhancing the effectiveness and broadening the scope of bilateral cooperation. Such cooperation, which shall be governed by this Agreement, may include the following activities by the two signatory Governments:

- (a) Exchange of information with a view to achieving the objectives of this Agreement;
- (b) Specialized technical or operational training;
- (c) Provision of equipment or human resources for use in specific technical or operational training programmes, as mentioned above; and
- (d) Mutual technical assistance.

2. The material, financial and human resources necessary for the implementation of specific programmes under this Agreement shall, where necessary and in each case, be defined by the Parties in supplementary arrangements.

Article II

In accordance with their respective domestic legislation, the Parties shall take appropriate measures to step up:

- (a) Control over the transit of aircraft flying or manoeuvring in their respective airspaces; and

(b) The exchange of information on or experience in suppressing the transit of aircraft involved in transnational illicit activities.

Article III

The Government of Brazil appoints the Air Force general staff and the Government of Paraguay appoints the Paraguayan Air Force general staff, respectively, to coordinate their participation in the implementation of this Agreement.

Article IV

1. In implementing this Agreement, the Air Forces of the Parties shall establish programmes of work covering two-year periods and may request other national institutions to participate. These programmes of work shall establish specific quantifiable objectives and goals and a timetable for the implementation of activities, where appropriate.

2. Import duties and other taxes which may be charged on the materials and equipment provided within the framework of this Agreement and as a result of its implementation shall be the sole responsibility of the recipient Government, which shall take the appropriate measures for their payment.

Article V

With a view to achieving the objectives of this Agreement and at the request of either Party, representatives of the Parties shall meet periodically to:

- (a) Assess the effectiveness of the programmes of action;
- (b) Consider any questions concerning implementation of and compliance with this Agreement; and
- (c) Submit to their respective Governments recommendations which, in their view, will lead to more effective implementation of this Agreement.

Article VI

All activities under this Agreement shall be carried out in accordance with the laws and regulations in force in each of the Parties.

Article VII

1. Each Party shall notify the other of the fulfilment of the formalities required by its respective domestic legislation in order for the Agreement to enter into force. This Agreement shall enter into force on the date that the last such notification is received.

2. This Agreement shall remain in force for an indefinite period, unless one of the Parties denounces it through the diplomatic channel. Denunciation shall take effect 90 days after the date of the respective notification.

3. Denunciation of this Agreement shall not affect the validity of already established programmes, which shall be carried to completion.

Done in Brasília, on 10 February 2000, in duplicate, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA
Minister for Foreign Affairs

For the Republic of the Government of Paraguay:

JOSÉ FÉLIX FERNÁNDEZ ESTIGARRIBIA
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD D'ENTRAIDE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU PARAGUAY RELATIF À L'INTERDICTION DE LA CIRCULATION DES AÉRONEFS SERVANT À DES ACTIVITÉS ILLICITES TRANSNATIONALES

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et
Le Gouvernement de la République du Paraguay (ci-après dénommés " les Parties "),
Convaincus que la circulation des aéronefs servant à des activités illicites transnationales constitue un problème qui touche les communautés des deux pays;

Reconnaissant que la lutte contre ce problème doit être menée au moyen d'activités coordonnées en commun;

Ayant intérêt à favoriser l'entraide à ces fins;

Conviennent comme suit :

Article premier

1. Les Parties s'engagent à réaliser des efforts communs en vue de réprimer la circulation d'aéronefs servant à des activités illicites transnationales qui entrent ou évoluent dans leur espace aérien national respectif. Les Parties échangent des renseignements pertinents à ces fins, en vue de renforcer l'efficacité et d'étendre la portée de la coopération bilatérale. Ladite coopération, régie par le présent Accord, porte notamment sur les activités suivantes menées par les deux Gouvernements signataires :

- a) Échange de renseignements pour la réalisation des objectifs du présent Accord;
- b) Formation technique ou opérationnelle spécialisée;
- c) Fourniture de matériels ou de ressources humaines pour affectation à des programmes spécifiques dans le domaine en question; et
- d) Assistance technique mutuelle.

2. Les Parties concluent, au besoin et au cas par cas, les arrangements complémentaires nécessaires pour définir les ressources matérielles, financières et humaines nécessaires à l'exécution de programmes spécifiques en application du présent Accord.

Article II

Les Parties prennent, en conformité avec leurs lois respectives, les mesures nécessaires aux fins d'intensifier :

- a) Le contrôle de la circulation des aéronefs qui entrent ou évoluent dans leur espace aérien national respectif; et

b) L'échange de renseignements et de données d'expérience concernant la répression de la circulation des aéronefs servant à des activités illicites transnationales.

Article III

Le Gouvernement brésilien désigne l'État-Major de l'aéronautique comme coordonnateur de sa participation à l'exécution au présent Accord et le Gouvernement paraguayen désigne l'État Major des forces aériennes du Paraguay comme coordonnateur de sa participation.

Article IV

1. Dans le cadre de l'exécution du présent Accord, les forces aériennes des Parties établissent des programmes de travail couvrant chacun une période de deux ans, en demandant le concours éventuel d'autres institutions nationales. Ces programmes de travail doivent être assortis d'objectifs et de buts spécifiques quantifiables et, au besoin, d'un calendrier d'exécution des activités.

2. Les droits d'importation et autres impositions auxquels peuvent être assujettis les matériels et équipements fournis dans le cadre du présent Accord et en raison de son exécution incombent exclusivement au gouvernement destinataire, lequel prend les mesures appropriées pour leur dédouanement.

Article V

Aux fins de la réalisation des objectifs du présent Accord, les représentants des Parties se réunissent périodiquement pour :

- a) Évaluer l'efficacité des programmes d'action;
- b) Examiner toutes questions relatives à l'exécution et à la mise en oeuvre du présent Accord; et
- c) Présenter à leur gouvernement respectif les recommandations jugées pertinentes en vue d'améliorer l'exécution du présent Accord.

Article VI

Toutes les activités découlant du présent Accord se déroulent en conformité avec les lois et règlements en vigueur chez chacune des Parties.

Article VII

1. Chacune des Parties notifie à l'autre l'accomplissement des formalités prescrites par sa législation interne pour que l'Accord entre en vigueur. Le présent Accord entrera en vigueur à la date à laquelle sera reçue la dernière de ces notifications.

2. Le présent Accord demeurera en vigueur pendant un temps indéfini, à moins que l'une ou l'autre des Parties ne le dénonce par la voie diplomatique. La dénonciation déploiera alors ses effets 90 jours après la date de la notification correspondante.

3. La dénonciation du présent Accord n'affectera nullement la validité des programmes établis antérieurement à la date de la négociation, dont l'exécution sera menée à terme.

Fait à Brasilia le 10 février 2000, en deux exemplaires originaux en portugais et en espagnol, les deux textes étant également authentiques.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

Le Ministre des relations extérieures,

LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République du Paraguay :

Le Ministre des relations extérieures,

JOSÉ FÉLIX FERNÁNDEZ ESTIGARRIBIA

